



ÁSIA/PAQUISTÃO - Do conflito social à violência religiosa: medo entre os cristãos no Punjab

Lahore (Agência Fides) – Tensões inter-religiosas em Rahim Yar Khan, pequena cidade do Punjab. Um episódio de conflito entre cristãos e muçulmanos gerou protestos de massa dos cristãos e poderia degenerar em violência religiosa anticristã, também porque alguns gostariam de fazer acreditar que se trata de um caso de blasfêmia. Como conta à Agência Fides Gulshan Barkat, sacerdote e missionário paquistanês dos Oblatos de Maria Imaculada, “a situação permanece tensa e incerta” no bairro de Bheel Nagar, chamado pelos cristãos “Nazareth Colony”, em Rahim Yar Khan, onde vivem 250 famílias cristãs, 70 famílias hinduístas e 200 famílias muçulmanas.

Em 21 de junho passado, um menino católico chamado Sam, de 8 anos, foi acusado por um homem muçulmano de ter insultado sua filha. O muçulmano tem parentes no grupo extremista “Sipah-e-Sahaba” (proibido pelo governo por terrorismo) que foram até a casa de Patras Sadeeq, pai de Sam, protestando. A discussão degenerou numa briga. Os muçulmanos chamaram a polícia, que prendeu o irmão de Sam, Ashley, de 12 anos. Depois deste ato imotivado, a comunidade cristã da região bloqueou a principal rua da cidade. Com o trabalho do advogado católico Qamar Iqbal, Ashley foi libertado. A este ponto, os cristãos decidiram denunciar os muçulmanos pelas agressões sofridas, antes que “se transformasse num falso caso de blasfêmia”. Enquanto isso, os extremistas do grupo “Sipa-e-Sahaba”, cerca de 100 homens armados, foram às ruas para pressionar a polícia. Dois fiéis, Maqsood Barkat e Illyas Masi h, enquanto iam à polícia foram circundados por 40 homens armados, agredidos e gravemente feridos. Depois deste episódio, os cristãos foram às ruas outra vez, bloqueando o tráfego e permitindo a circulação somente depois de receber garantias de proteção por parte da polícia. Também pe. Francis Akuve, pároco católico da Igreja de Santa Cruz em Rahim Yar Khan, encontrou o chefe da polícia local, apresentando uma carta e pedindo o empenho formal das forças de ordem, para garantir a segurança aos cristãos de Bheel Nagar.

No dia sucessivo realizou-se um encontro entre os representantes cristãos e muçulmanos da comunidade a fim de pacificar a situação. Segundo fontes locais de Fides, se temem reações violentas ou ações demonstrativas por parte de extremistas do grupo “Sipah-e-Sahaba” contra os cristãos. (PA) (Agência Fides 26/6/2013)